

## Diarreias e vômitos de gatos e cães são a 2ª queixa mais comum nos consultórios

M.V. MSc. Sandra Prudente Nogueira  
Gerente de Comunicação Científica - Royal Canin do Brasil

Vômito e diarreia são sintomas inespecíficos frequentemente observados. Esses sintomas nem sempre são causados por doenças que se originam primariamente no trato gastrintestinal e, além disso, o mesmo sintoma pode ser causado por doenças que envolvem partes diferentes do trato gastrintestinal. No caso de gatos e cães, as alterações gastrintestinais, representam o segundo motivo de consulta ao Médico-Veterinário, atrás somente das alterações de pele. Os distúrbios gastrintestinais representam uma das áreas mais frequentes em que o diagnóstico errado da condição ou a resolução incompleta do problema pode resultar em insatisfação do proprietário, frustração do Médico-Veterinário ou, até mesmo, extenso sofrimento do animal.

Diversas causas podem ocasionar vômito e diarreia em gatos e cães, por isso os pacientes devem ser tratados de formas diferentes. De forma geral, as causas mais comuns são:

- ingestão de corpos estranhos (plásticos, brinquedos, etc);
- ingestão de tóxicos, como produtos de limpeza;
- ingestão de alimentos estragados;
- contaminação com vírus, bactérias, vermes ou protozoários (normalmente Parvovirose, Cinomose e Salmonella);
- mudança súbita de alimentação, sem a devida adaptação;
- inflamação intestinal (tanto em intestino delgado quanto em intestino grosso);
- insuficiência pancreática exócrina;
- pancreatite (inflamação do Pâncreas);
- câncer;
- supercrescimento bacteriano
- gastrites

Por se tratarem de sinais inespecíficos, é necessária a consulta a um Médico-Veterinário para que o diagnóstico seja determinado. Para uma investigação bem-sucedida de distúrbios gastrintestinais, é essencial que o veterinário adote uma abordagem sistemática para obtenção do histórico; os *checklists* podem ser muito

valiosos para ajudar em uma abordagem metódica. É importante ter em mente a identificação do paciente e garantir que todos os detalhes médicos e ambientais sejam conhecidos. O proprietário deve ser meticulosamente questionado sobre os diferentes aspectos dos problemas de seu animal; além disso, é prudente reservar tempo suficiente para obtenção de histórico completo e um exame físico minucioso. As principais condutas adotadas pelo profissional são medicamentosas, alimentares e de manejo.

Não existe um único alimento que seja efetivo no tratamento de todas as doenças gastrintestinais. Por isso que o uso de um alimento adaptado a cada caso, que forneça quantidades certas de alguns nutrientes importantes, associado a um correto manejo alimentar, contribui para:

- Minimizar os episódios de vômitos, diarreias ou constipação;
- Facilitar a digestão e a absorção dos nutrientes;
- Suprir deficiências nutricionais;
- Reduzir a inflamação intestinal;
- Promover a motilidade intestinal normal;
- Minimizar o tempo de recuperação;
- Contribuir com o retorno ao apetite normal;

Os alimentos Gastro Intestinal Feline e Gastro Intestinal Canine são alimentos coadjuvantes indicados para gatos e cães, respectivamente, com o objetivo de auxiliar em casos de distúrbios gastrintestinais, tais como diarreias crônicas ou agudas, doença inflamatória intestinal, má digestão, má absorção, insuficiência pancreática exócrina, colite, gastrite, e em situações de anorexia e convalescença. Com uma combinação de proteínas de alta digestibilidade, *psyllium*, mix de fibras, EPA/DHA que visa favorecer a saúde digestiva e alta densidade energética para atender às necessidades dos animais (ajudando a reduzir a quantidade oferecida e a sobrecarga do sistema digestivo), os alimentos Gastro Intestinal Feline e Gastro Intestinal Canine apresentam a versão seca e úmida (Gastro Intestinal Feline dry e Gastro Intestinal Canine wet). Dietas úmidas ou secas poderão ser fornecidas para pacientes com alterações gastrintestinais. Um dos benefícios dos alimentos úmidos é que eles apresentam alta palatabilidade, colaboram na melhora do escore fecal (consistência das fezes) e auxiliam aumentando a ingestão de água, já que esses alimentos possuem uma média de 75% a 80% de água.

Conforme a gravidade do caso, o Médico-Veterinário poderá solicitar a internação do paciente para que um tratamento mais intenso seja inicialmente administrado.

#### Referencias bibliográficas

- ELLIOT, D. et al. Armadilhas em distúrbios gastrintestinais no cão. **Revista Focus Especial**. p.22;44. 2011.
- GERMAN, A.; ZENTEK, J. The most common digestive diseases: the role of nutrition. In: PIBOT, P. et al. **Encyclopedia of canine clinical nutrition**. Airmargues: Aniwa SAS, 2006. p.92-133.
- MENDES, W.; DUARTE, R. Abordagem nutricional das diarreias crônicas em cães. **Revista Cães e Gatos**. Ano 29, n.167, p.88-94, 2013.
- SIMPSON, J. Diet and large intestinal disease in dogs and cats. **Journal of nutrition**. Vol 128, n 12, p.2717S-2722S, 1998.